

1  
2  
3 **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**  
4 **ATA DA 284ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
5  
6

7 Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, o Conselho Municipal de Educação de  
8 Niterói (CMEN) reuniu-se no Auditório Darcy Ribeiro, localizado no Prédio Oswaldo Salles na Rua São Pedro, nº  
9 108, Centro, Niterói, RJ, para deliberar sobre as matérias de sua competência. A Sessão foi presidida pelo  
10 Secretário Municipal de Educação e Presidente da Fundação Municipal de Educação, Sr. Ubirajara Bento Marques,  
11 Presidente do CMEN. **PRESENTES:** Ana Lúcia Tarouquella Schilke, Carla Cristina Martins da Conceição  
12 Vasconcellos, Djenane Luisa Freire Firmino, Evelyn dos Santos Souza, Fabrício Baptista de Martino, Márcia Maria  
13 de Jesus Pessanha, Sérgio Miguel Turcatto e Thiago Soares RISSO POSSAS. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Amanda Silva  
14 de Carvalho Moura, André Antunes Martins, Anna Lydia Collares dos Reis Favieri, Greyce Kelly Fernandes de  
15 Almeida, Jhonatan Anjos, Juciára Gomes, Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, Kalenna Gomes Brabo, Lívia Moraes  
16 Ornelas, Marcos Sabino, Marta Nidia Varella Gomes Maia, Neuza Caldas Maia, Raymundo Nery Stelling Júnior,  
17 Rita de Cássia Oliveira Lopes de Souza, Rosa Aletice Oliveira Silva, Tatiana Bensimon Vieira, Thaís Ferreira de  
18 Souza e Thiago Coqueiro Mendonça. O Presidente deu início à 284ª Sessão Plenária do CMEN dando boas vindas  
19 aos Conselheiros presentes. Passando às **COMUNICAÇÕES DE INTERESSE GERAL**, o Presidente saudou os  
20 Conselheiros presentes, agradecendo a compreensão pelo adiamento da plenária prevista para o dia 24 de abril,  
21 que ficou remarcada para a presente data. O Presidente informou aos Conselheiros que tinha preparado uma  
22 breve apresentação, com o objetivo de prestar conta do trabalho nesses três meses de gestão.  
23 O Presidente esclareceu que muitas ações deram continuidade a muita coisa que já estava acontecendo aqui na  
24 Secretaria Municipal de Educação (SME) e na Fundação Municipal de Educação (FME). Desta forma, o Presidente  
25 reforçou que conversaria um pouco sobre as referidas ações, fazendo um breve relato do que foi encontrado e de  
26 como estaria hoje, e que depois seguiria com a pauta proposta. O Presidente enfatizou a importância dessa  
27 socialização com o colegiado. O Presidente informou que o material pedagógico tinha sido enviado às escolas, e  
28 que na próxima semana seria enviado os uniformes. Desta forma, o Presidente afirmou que esse ciclo de material  
29 pedagógico e uniforme que estaria sendo concluído, como parte do compromisso assumido, que logo no início  
30 do próximo ano, que esta ação será efetivada no ato da matrícula nas unidades escolares. Para a efetivação desta  
31 ação, o Presidente informou que já foram abertos processos administrativos com termos de referência, na  
32 perspectiva de melhor organização para nossa rede. Quanto à manutenção, o presidente informou que estaria  
33 intensificando o trabalho da equipe e da empresa responsável pela manutenção, que tem feito vários  
34 acompanhamentos nas escolas, tem conversado pessoalmente com as diretoras e com as equipes pedagógicas. O  
35 Presidente ainda informou que foi feita uma imersão na educação especial, que para ele seria o principal desafio  
36 desse primeiro período à frente da Secretaria. O Presidente destacou que o cuidado do uniforme seria  
37 importante, assim como a entrega do material pedagógico, mas a política da educação especial seria muito  
38 importante para todos, declarando que teria um desafio enorme. O Presidente agradeceu à Conselheira Ana  
39 Schilke, Subsecretária de Desenvolvimento Pedagógico, pelo empenho, que vem realizando uma articulação  
40 interna com a equipe pedagógica, com o objetivo de construir uma nova proposta, revisitando o que já foi  
41 construído, reconhecendo os nossos avanços e propondo novas possibilidades para o futuro. O Presidente  
42 esclareceu sobre a intenção de que na próxima reunião ele possa falar um pouco mais sobre a educação especial.  
43 O Presidente informou que na próxima semana estaria despachando com o Sr. Prefeito sobre a educação  
44 especial, e que a partir daí estaria definindo as ações e que posteriormente traria para o colegiado o debate sobre  
45 o tema. O Presidente esclareceu sobre a climatização das escolas, informando que estariam em contato com a  
46 empresa que venceu a licitação dos aparelhos de ar-condicionado, e declarou sobre a sua intenção que nos  
47 próximos seis meses sejam instalados os aparelhos em todas as escolas que não têm aparelho de ar-  
48 condicionado nas suas salas. O Presidente ainda conclamou que deseja que no verão do próximo ano, a

49 climatização não seja a pauta principal. O Presidente reforçou a observação de que quem acompanha redes  
50 sociais e o cotidiano das escolas, sabe que essa é uma pauta muito importante, que sempre se encontra em voga  
51 nas realidades do Rio de Janeiro e de Niterói, que possui um clima muito quente. O Presidente informou sobre o  
52 andamento das tratativas com a empresa que vai instalar e com a empresa que venceu a licitação, destacando  
53 que em breve começaria as instalações que já estariam concluídas até o verão. Quanto à conectividade, o  
54 Presidente informou que algumas escolas já possuem e outras ainda não. O Presidente informou ainda que tinha  
55 sido realizada a licitação e a contratação de uma empresa. O Presidente destacou que estaria na fase de  
56 encerramento desse ciclo de organização da empresa, para a chegada do link de acesso nas escolas, garantindo  
57 que assim a qualidade da internet nas escolas iria melhorar bastante. O Presidente informou que o próximo  
58 passo seria o estudo dentro da escola com vistas para a licitação do serviço de cabeamento estruturado. O  
59 Presidente declarou a expectativa que no início do próximo ano letivo esta questão já tenha sido resolvida. O  
60 Presidente reforçou que estariam junto com ele nesta ação, a Conselheira Ana Schilke, a Professora Adriana  
61 Neves Barreto de Lima, Diretora de Tecnologia e Informação, a Professora Carla Sena, Coordenadora de Mídias e  
62 Novas Tecnologias, e a Conselheira Djenane Freire, Subsecretária de Gestão Escolar, fazendo um trabalho de  
63 perceber o que seria importante ser comprado agora para a gente melhorar o nosso trabalho de inovação em  
64 tecnologia nas escolas. O Presidente informou sobre a publicação do Edital Conjunto SME/FME Nº 02/2023 que  
65 apoia Projetos Educacionais Instituintes formulados pelas Unidades de Educação da Rede Municipal de Niterói,  
66 buscando a melhoria da qualidade socialmente referenciada da Educação Pública, este ano dedicado ao 450 anos  
67 de Niterói. O Presidente informou também que o prazo para inscrição foi prorrogado. Outra questão apresentada  
68 pelo Presidente foram aquelas relativas aos problemas dos fogões das cozinhas das Unidades Escolares, que  
69 considera muito importante resolvê-las. O Presidente citou a situação vivida na Escola Municipal Professora Maria  
70 Felisberta Baptista da Trindade, que já estariam sendo resolvidas. O Presidente ainda informou que estaria  
71 realizando a compra de novos equipamentos para a melhoria do serviço prestado. O Presidente destacou que o  
72 debate sobre a mudança de nomenclatura de merendeiras para cozinheiras, que tem sido discutido há algum  
73 tempo na rede, se retomou agora na sua gestão. O Presidente informou que conversará com o Sr. Prefeito sobre  
74 o tema, assim como já conversava desde que ocupava o cargo de Secretário Executivo. O Presidente enfatizou  
75 que receberá os professores do sindicato (SEPE) para uma reunião ainda naquele mês para tratativas e posterior  
76 tomada de decisão sobre o tema. O Presidente declarou que a referida seria para a decisão se a nomenclatura  
77 mudaria, quando mudaria, que teria a opinião de que seria melhor mudar, porém esclareceu que essa ação não  
78 dependeria somente do seu desejo como gestor, que dependeria de parecer legal para a implementação da  
79 mudança requerida. O Presidente esclareceu que alguns estudos já forma feitos sobre o tema, pois envolve mais  
80 que mudança de nomenclatura, envolve mudança de carga horária, porém se mudar o nome e não mudar as  
81 atribuições, não teria problema, dentre outras considerações. O Presidente ressaltou ainda a necessidade de  
82 análise das atribuições previstas no edital do concurso, porque desde de 1988 não se poderia fazer nenhuma  
83 promoção direta dentro do poder público na caneta. O Presidente ressaltou que se for só uma questão de  
84 mudança de nome, que seria a pauta defendida pelo sindicato, ele acredita que não seja um grande problema,  
85 mas tem que ser analisada a questão de mudança da carga horária, de 40 para 30 horas. O Presidente esclareceu  
86 que estaria organizando um Programa para melhorar a qualidade da cozinha das escolas, da servidora e do  
87 servidor que trabalha na cozinha. O Presidente ressaltou que inclusive estaria conversando com o pessoal do  
88 Departamento de Assistência Médica, pois acredita que seja uma pauta muito importante. O Presidente destacou  
89 o aumento na quantidade de licenças, por conta de dores no corpo, nos braços, na coluna, ocasionados pelas  
90 condições das cozinhas, e por conta do peso dos equipamentos. O Presidente reforçou que já orientou a  
91 Conselheira Djenane Freire, junto aos funcionários Ricardo Tadeu Grieco Junior e à Professora Ivone Albertino  
92 Rosa, Diretora de Alimentação Escolar, que estão preparando um programa para compra de novos equipamento,  
93 como um carrinho para deslocar painéis, evitando a utilização das mãos, como também a melhoria da qualidade  
94 dos equipamentos, como por exemplo para realizar o corte de uma batata e tantas outras coisas, ao invés de ser  
95 manual. Desta forma, o Presidente enfatizou que a ação estaria voltada para a melhoria das condições de  
96 ambiente e de trabalho para essas profissionais, por considerar que às vezes é insalubre. O Presidente destacou

97 que após uma avaliação *in loco*, constatou que algumas cozinhas das Unidades Escolares necessitam ser  
98 totalmente refeitas, mas que outras necessitam de adequações, ajuste de uma janela, instalação de um aparelho  
99 de ar-condicionado no refeitório. O Presidente ressaltou que existe até a controvérsia sobre a instalação de ar-  
100 condicionado na cozinha, mas por considerar que seja um ambiente bem quente, mesmo que não possa,  
101 estudar outras formas para a melhoria das condições de trabalho de ambiente. Quanto ao Programa Escola  
102 Parceira, o Presidente informou que a gestão já concluiu a etapa de seleção, que agora estaria na Controladoria  
103 em análise. O Presidente destacou que 24 (vinte e quatro) instituições foram consideradas aptas para a efetivação  
104 do contrato, e que serão disponibilizadas 1600 (mil e seiscentas) vagas aproximadamente. O Presidente  
105 considerando o atraso não previsto para o início do Programa, esclareceu que estão envidando esforços para que  
106 possam matricular as crianças que serão contempladas pelo Programa. O Presidente ainda esclareceu que para o  
107 próximo ano, iniciará todo o processo do Programa ainda no segundo semestre deste ano, para que sejam  
108 oferecidas as mesmas condições das crianças matriculadas em escolas da rede, para as crianças matriculadas nas  
109 instituições credenciadas no Programa Escola Parceira. Outra ação apresentada pelo Presidente foi o Programa  
110 Aprendiz, que hoje abrange 52 (cinquenta e duas) escolas de ensino fundamental, informou que foi realizada a  
111 expansão do Programa e que no próximo mês a ministra Margareth Menezes ministrará uma aula para os alunos  
112 do Projeto no Teatro Popular. O Presidente destacou que ao mesmo tempo que a gestão está conduzindo o  
113 Programa Escola Parceira, que estariam organizando a expansão da rede municipal. O Presidente sinalizou que  
114 existia um planejamento de uma expansão mais robusta do que essa que iria apresentar, mas que iria enumerar  
115 aquelas que já estariam em curso. O Presidente apresentou a reforma da Escola Municipal Paulo Freire, que já  
116 estaria em andamento, a construção da UMEI Jurujuba, que já foi dada a ordem de início, a construção da UMEI  
117 na Ponta da Areia, que no dia seguinte seria dada a ordem de início, e a obra da Escola Fagundes Varela. O  
118 Presidente destacou que outras decisões serão tomadas com vistas à expansão da rede, que inicialmente seriam  
119 10 (dez) ou 11 (onze) unidades, que posteriormente totalizaria em 20 (vinte) unidades, sobretudo de educação  
120 infantil. O Presidente ainda destacou o investimento grande que tem sido feito na parte pedagógica, além do  
121 debate em relação à infraestrutura. O Presidente ainda destacou que conseguiu avançar na pauta de  
122 fortalecimento do encontro dos pedagogos e fóruns dos diretores, com uma perspectiva também pedagógica. O  
123 Presidente esclareceu que quando chegou na gestão a dinâmica dos fóruns dos diretores era muito focada na  
124 infraestrutura, e que agora estaria transformando num espaço de debate pedagógico, trazendo as pedagogas  
125 também para a discussão. O Presidente reforçou que paralelo à este trabalho, estariam sendo realizados  
126 encontros mensais com as pedagogas da rede. O Presidente destacou pontos tratados na pauta desse encontros,  
127 que dizem respeito ao Plano de Ação das Unidades Escolares e ao Programa de Alfabetização, Leitura e Autoria  
128 para a Valorização das Redes de Aprendizagens (PALAVRA), nome ainda em construção, com a centralidade no  
129 pedagógico. O Presidente ressaltou que ao mesmo tempo, que está sendo realizado esse trabalho pedagógico, ele  
130 agradeceu à Conselheira Djenane Freire e à equipe da FME, que estão fazendo um trabalho muito importante  
131 chamado de Pré Fórum, que seria um encontro com as escolas antes do Fórum, para a gente discutir assuntos  
132 relativos à infraestrutura, pois destacou a importância desse debate e que a gestão estaria colocando-o no lugar  
133 correto. O Presidente ainda reforçou que a gestão estaria acompanhando as escolas, com visitas sistemáticas. O  
134 Presidente esclareceu que a centralidade no trabalho pedagógico envolveu a construção dos Referenciais  
135 curriculares que começou no ano de 2018, informou que foi publicada na semana anterior a portaria instituindo  
136 as Diretrizes para a implementação dos Referenciais Curriculares na rede. O Presidente apresentou um  
137 cronograma da trajetória dos referenciais na rede municipal de educação, que foi construído de forma coletiva. O  
138 Presidente apresentou em breve palavras sobre o Programa PALAVRA, que teria como objetivo central, ainda em  
139 construção, enfrentar o fenômeno do fracasso escolar - aprofundado a partir dos impactos da Pandemia de  
140 COVID-19 sobre a educação - potencializando os processos de desenvolvimento e ensino-aprendizagens de todas  
141 as crianças e estudantes da Rede Municipal. O Presidente explicou que o referido programa vem sendo  
142 construído também por várias mãos, nos encontros de pedagógicos, onde tem sido realizando um debate que  
143 tem como referência o que acontece na escola. O Presidente ainda reforçou a importância do debate da  
144 alfabetização na rede, considerando que precisa avançar não só o debate da alfabetização, pois seria um processo

145 extremamente importante. O Presidente destacou os seguintes princípios dos Referenciais: VI. *COMPREENSÃO*  
146 *DA LEITURA ENQUANTO UM DIREITO INALIENÁVEL DO SUJEITO, UM ATO POLÍTICO, ÉTICO E ESTÉTICO, A PARTIR*  
147 *DE SEU VIÉS ALTERITÁRIO E DISCURSIVO, VOLTADA PARA A PRODUÇÃO DE SENTIDOS, VISANDO À FORMAÇÃO DE*  
148 *LEITORES-AUTORES CRÍTICOS E REFLEXIVOS; VII. COMPREENSÃO DA LINGUAGEM ORAL E DA LINGUAGEM ESCRITA*  
149 *COMO MODOS DE COMUNICAÇÃO LINGUÍSTICOS, INTERPRETANDO ESSAS LINGUAGENS COMO FORMA DE SE*  
150 *DIZER E NÃO COMO ATIVIDADES MECÂNICAS; VIII. A ALFABETIZAÇÃO E A DISCURSIVIDADE, COMO EIXOS DAS*  
151 *PRÁTICAS EDUCATIVAS, VALORIZANDO A ALTERIDADE, A DIALOGICIDADE E A HISTORICIDADE. O Presidente ainda*  
152 refletiu sobre os dados atuais no Brasil e no mundo, sobre o número de pessoas que não são alfabetizadas ou que  
153 são analfabetos funcionais: *O MUNDO POSSUI 850 MILHÕES DE PESSOAS ANALFABETAS, SÓ NO BRASIL, SÃO 33*  
154 *MILHÕES. O Presidente afirmou que essa situação se intensificou na pandemia, que de acordo com ele piorou o*  
155 *que já não era tão bom no nosso Brasil. O Presidente destacou que precisamos encarar esse debate,*  
156 considerando a alfabetização e a aprendizagem são direitos de todos os cidadãos. O Presidente conclamou o  
157 apoio do colegiado neste debate em torno da alfabetização. O Presidente destacou a ênfase da sua gestão em  
158 melhorar a alfabetização nos primeiros anos, sobretudo no primeiro ano de escolaridade, porque para ele a  
159 premissa seria resolver bem as questões nos primeiros anos para que essa criança da rede tenha uma vida mais  
160 saudável. O Presidente ainda destacou que a gestão também investirá nos anos finais, sobretudo no terceiro e no  
161 quarto ciclo, principalmente nos alunos do nono ano, pois essas crianças estariam saindo da rede. O Presidente  
162 afirmou que desde que assumiu a centralidade da Política de Educação, o pedagógico, que está na Secretaria  
163 Municipal de Educação, a Fundação seria o braço de execução dessa política, e dentro do trabalho da Secretaria,  
164 o pedagógico tem uma centralidade, e que isso não significaria dizer que as outras subsecretarias e as outras  
165 pautas não seriam importantes, mas destacou que a centralidade seria no pedagógico. O Presidente prosseguiu  
166 sua fala abordando a história de violência que foi deflagrada no dia da Páscoa, quando recebemos aquele  
167 bombardeio de *fake news* e de desinformação, que aconteceria um ataque em massa nas escolas do município. O  
168 Presidente enfatizou que a situação causou grande preocupação, explicou que de um lado existia a convicção de  
169 que nada ia acontecer, e por outro lado existia a preocupação de que alguma pessoa pudesse se sentir convocada  
170 a fazer esse tipo de atrocidade em alguma escola. O Presidente esclareceu que os fatos ocorridos no sul do país e  
171 em São Paulo deram peso à ameaça divulgada. O Presidente justificou que diante dos fatos relatados, a gestão  
172 divulgou um material, que foi preparado pela Conselheira Ana Schilke, pela redes sociais com o objetivo de  
173 combater a desinformação. O Presidente explicou a figura que apresentava o que as pessoas veem nessa situação  
174 de violência escolar como a ponta do iceberg, que seria o bullying e a negligência parental. O Presidente provocou  
175 os presentes a pesarem sobre o que estaria por trás disso tudo, que a maioria das pessoas ignoram, que seria: a  
176 vulnerabilidade de jovens à ideologias extremistas, os grupos on-line sem restrições por parte das plataformas, o  
177 aumento de acesso a armas de fogo, a disseminação de discursos misóginos e racistas, e a espetacularização por  
178 parte da mídia. O Presidente reforçou a necessidade de trabalhar essas questões, com vistas a montar uma  
179 estratégia interna para cuidar dos assunto. O Presidente destacou que a gestão estaria fazendo dois níveis de  
180 abordagens sobre o tema, a primeira seria a abordagem intramuros, que seria a da escola, e a abordagem  
181 extramuros, que seria a da sociedade, da polícia, da guarda municipal, que seria outro tipo de trabalho, que teria  
182 seu caráter complementar e interdependente. O Presidente destacou que dentro das escolas a gestão estaria  
183 trabalhando três níveis de abordagem, na educação infantil a promoção; no primeiro e segundo ciclos seria a  
184 promoção e a prevenção, se a situação aparecer iriam conversar sobre o assunto; no terceiro e quarto ciclos, seria  
185 contrário, a intenção seria trabalhar um pouco mais a prevenção, com estratégia maneira mais organizada e mais  
186 intensificada. O Presidente apresentou o Programa Escola Mais Segura, formado pelos seguintes eixos:  
187 protocolos, intervenções físicas, tecnologia, policiamento e prevenção, que dialogam com as abordagens  
188 supramencionadas. O Presidente informou que a gestão iniciará um projeto piloto na Escola Municipal Portugal  
189 Neves, que fica localizada no trevo do bairro de Piratininga. O Presidente justificou a escolha da referida Unidade  
190 Escolar, por se tratar de uma escola de ensino fundamental e de grande porte. O Presidente ponderou que  
191 algumas coisas poderão servir para aquela unidade e que não poderão ser implantadas em outras escolas. O  
192 Presidente explanou acerca de algumas realidades das escolas municipais para a instalação de câmeras, se

193 deverão ser instaladas nos corredores das escolas, dentro das salas de aula. O Presidente ainda enfatizou a  
194 problemática para instalar câmeras em algumas escolas, como na que fica localizada no Morro do Céu e na Vila  
195 Ipiranga. Destacando as diferentes realidades das escolas, o Presidente relatou que em outras localidades não  
196 existiria essa dificuldade, e que por isso cada caso será analisado de forma particular. O Presidente destacou que  
197 para o próximo fórum de Pedagogos será consolidada uma proposta de protocolos que será apresentada à rede.  
198 O Presidente falou que o Sr. Prefeito anunciou um número telefone por redes sociais que as escolas podiam  
199 chamar um botão de alarme que agora será colocado no celular. O Presidente explicou o procedimento, que a  
200 escola deverá apertar o botão se estiver acontecendo alguma coisa, e que existiria a chance em até cinco  
201 segundos para desistir chamada. O Presidente destacou que os telefones estarão cadastrados no SISP, o centro de  
202 apoio que fica localizado ao lado da Escola Municipal Portugal Neves. O Presidente continuou a explanação dos  
203 procedimentos da chamada, explicando que se não desistir da chamada em cinco segundo, o telefone completará  
204 a chamada no referido centro, e ao tocando lá, eles saberão onde a pessoa que ligou estará, que entrarão em  
205 contato e acionarão a guarda municipal do entorno e a polícia militar. O Presidente explicou que não será  
206 somente uma pessoa da escola cadastrada, que a direção da escola escolherá outras pessoas para se porventura  
207 acontecer algum episódio na Unidade Escolar, possam utilizar o serviço. O Presidente destacou que hoje  
208 Niterói tem uma das melhores defesas civis do Brasil. O Presidente destacou os esforços investidos para esta  
209 ação, dentre eles, a possibilidade de utilização da tecnologia, o cabeamento que está sendo instalado nas escolas,  
210 com o objetivo de oferecer qualidade na nossa internet das escolas, o policiamento, que tem relação direta com  
211 as escolas, reforço da nossa guarda municipal, guarda escolar, e a questão da própria polícia. O Presidente  
212 reforçou a centralidade do trabalho pedagógico que dialoga diretamente com tudo o que foi dito, a importância  
213 dos Referenciais, do Plano de Ação, do Programa PALAVRA, porque considera que este seria o trabalho mais  
214 importante. O Presidente destacou que a gestão não cairá na armadilha de instalar detectores mentais nas nossas  
215 portarias, como trabalhar de forma excessiva a questão da violência, pois considera que já teríamos muitos  
216 estudos que comprovam que esta ação não resolveu o problema em nenhum lugar do mundo, principalmente  
217 nos Estados Unidos, onde tem o maior número de violência nas escolas. O Presidente destacou que a gestão vem  
218 pensando neste processo de segurança com muita responsabilidade, com muita serenidade, e que não foi  
219 tomada nenhuma medida imediata naquele dia, mas foi dito aos profissionais de educação que a gestão estaria  
220 junta para acompanhar todas as unidades, foi intensificado a ronda escolar, que atuou durante duas semanas,  
221 foram realizadas visitas às escolas. O Presidente informou que aconteceram algumas situações, mas a gestão  
222 acompanhou, que ele esteve numa escola, que apareceu uma faca, e no final da história se percebeu que aquela  
223 faca era muito mais uma preocupação daquela criança de se proteger, inclusive uma criança de 11 anos levou  
224 uma faca de pão, mas quando se conversou, a criança disse que estava ali para se proteger de uma violência. O  
225 Presidente destacou que o dia 20 foi marcado pelo encontro da paz, quando várias escolas públicas e particulares  
226 também tiveram um dia de reflexão sobre a violência, isso também foi muito importante. O Presidente concluiu a  
227 sua fala enfatizando que gostaria que de tempos em tempos gostaria de ter essa oportunidade de prestar contas  
228 do seu trabalho como Secretário Municipal de Educação e Presidente da Fundação Municipal de Educação para o  
229 Conselho, pois considera extremamente importante. Ao finalizar a sua fala, o Presidente apresentou um vídeo  
230 breve com os procedimentos de protocolo explicados anteriormente. Dando prosseguimento à pauta, o  
231 Presidente passou a palavra aos Conselheiros para as Comunicações do Plenário. Os Conselheiros presentes não  
232 se inscreveram para esse momento da pauta. Passando à **ORDEM DO DIA**, o Presidente colocou em votação a Ata  
233 da última Sessão Plenária de nº 283, que foi aprovada. O Presidente seguiu a pauta colocando em votação dos  
234 seguintes processos analisados pela Câmara de Educação Infantil, em reunião realizada no dia 20 de abril de  
235 2023: 1 - Processo nº 050/0003/2023 (Apensado ao Processo de número 050/4126/2009), da instituição **CRECHE**  
236 **ESCOLA CASA DA MINHA INFÂNCIA**, mantida pela pessoa jurídica **CRECHE ESCOLA ANDRADE E TORRES LTDA**,  
237 inscrita no CNPJ sob nº 10.841.474/0001-10, situada na Travessa São Feliciano, nº 34, Fonseca, Niterói, RJ, que  
238 trata de alteração na capacidade de matrícula da referida unidade educacional A Conselheira Ana Lúcia  
239 Tarouquella Schilke, relatora do Parecer favorável à alteração solicitada, fez a leitura do seu voto, aprovado na  
240 reunião da Câmara de Educação Infantil: *Voto favoravelmente às alterações solicitadas pela instituição **CRECHE***

241 **ESCOLA CASA DA MINHA INFÂNCIA**, situada na Travessa São Feliciano, nº 34, Fonseca, Niterói, RJ, mantida pela  
242 pessoa jurídica **CRECHE ESCOLA ANDRADE E TORRES LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 10.841.474/0001-10. Indica-se  
243 a publicação de Ato Autorizativo Aditivo à Portaria SEMECT nº 08/2014, publicada em 05 de novembro de 2014,  
244 em que conste que a unidade educacional ofertará a Educação Infantil para a faixa etária de 4 (quatro) meses a 5  
245 (cinco) anos, em horário parcial e integral, com capacidade total de matrícula de 103 (cento e três) crianças, sendo  
246 40 (quarenta) crianças no horário parcial, por turno, e 23 (vinte e três) crianças em horário integral, incluindo 8  
247 (oito) crianças do Berçário, permanecendo inalterados os demais dispositivos da Portaria supracitada. O Parecer  
248 foi aprovado pelo Plenário por unanimidade. 2 - Processo nº 050/0150/2018, da instituição **ISJB - COLÉGIO**  
249 **SALESIANO REGIÃO OCEÂNICA**, mantida pela pessoa jurídica **INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO**, situada na Rua  
250 Doutor Cornélio de Mello Junior, nº 117, Piratininga, Niterói, RJ, que trata de autorização de funcionamento das  
251 atividades de Educação Infantil na referida unidade educacional. A Conselheira Rita de Cássia Oliveira Lopes de  
252 Souza, relatora do Parecer favorável à solicitação, justificou sua ausência por incompatibilidade de agendas. O  
253 Presidente solicitou que a Conselheira Márcia Maria de Jesus Pessanha procedesse a leitura do voto da relatora,  
254 aprovado na reunião da Câmara de Educação Infantil: *Voto favoravelmente à autorização de funcionamento da*  
255 *Educação Infantil, solicitada pela pessoa jurídica INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO, entidade mantenedora da*  
256 *instituição ISJB - COLÉGIO SALESIANO REGIÃO OCEÂNICA, no imóvel situado na Rua Doutor Cornélio de Mello*  
257 *Junior, nº 117, Piratininga, Niterói, RJ, para a faixa etária de 02 (dois) a 5 (cinco) anos de idade, em regime de*  
258 *horário parcial e integral, com capacidade total de matrícula de 154 (cento e cinquenta e quatro) crianças, sendo*  
259 *62 (sessenta e duas) crianças no horário parcial, por turno, e 30 (trinta) crianças para o horário integral, no*  
260 *endereço supramencionado. Indica-se à COESE que solicite à Instituição que altere o Projeto Político Pedagógico*  
261 *considerando a faixa etária da Educação Infantil pleiteada (2 a 5 anos), no prazo de 30 (trinta) dias. O Parecer foi*  
262 *aprovado pelo Plenário por unanimidade. 3 - Processo nº 050/0118/2021, da instituição COLÉGIO E CURSO*  
263 *INTELLECTUS, mantida pela pessoa jurídica TEIXEIRA ICARAI COLÉGIO LTDA, situada na Rua Américo Oberlaender,*  
264 *nos 600, 608 e 612, Santa Rosa, Niterói, RJ, que trata de autorização de funcionamento das atividades de*  
265 *Educação Infantil na referida unidade educacional. A Conselheira Márcia Maria de Jesus Pessanha, relatora do*  
266 *Parecer favorável à solicitação, fez a leitura do seu voto, aprovado na reunião da Câmara de Educação Infantil:*  
267 *Voto favoravelmente à autorização de funcionamento da Educação Infantil, solicitada pela pessoa jurídica*  
268 *TEIXEIRA ICARAI COLÉGIO LTDA, entidade mantenedora da instituição COLÉGIO E CURSO INTELLECTUS, no imóvel*  
269 *situado na Rua Américo Oberlaender, nºs 600, 608 e 612, Santa Rosa, Niterói, RJ, para a para a faixa etária de 04*  
270 *(quatro) meses a 5 (cinco) anos de idade, em regime de horário parcial e integral, com capacidade total de*  
271 *matrícula de 248 (duzentos e quarenta e oito) crianças, sendo 89 (oitenta e nove) crianças no horário parcial, por*  
272 *turno, e 70 (setenta) crianças para o horário integral, incluindo 13 (treze) crianças do Berçário, no endereço*  
273 *supramencionado. O Parecer foi aprovado pelo Plenário por unanimidade. 4 - Processo nº 050/0338/2022*  
274 *(Apensado aos Processos de números 210/3416/2002 e 210/2935/2006), da instituição EQUIPE MONTESSORI DE*  
275 *ENSINO, mantida pela pessoa jurídica M. R. DIAS EDUCAÇÃO INFANTIL ME, inscrita no CNPJ sob nº*  
276 *04.820.840/0001-51, situada na Rua Waldir Cabral, Santa Rosa, Niterói, RJ, que trata de encerramento a pedido*  
277 *das atividades de Educação Infantil da referida unidade educacional. A Conselheira Márcia Maria de Jesus*  
278 *Pessanha, relatora do Parecer favorável à solicitação, fez a leitura do seu voto, aprovado na reunião da Câmara de*  
279 *Educação Infantil: Diante do exposto, manifesto-me favoravelmente à solicitação de encerramento das atividades*  
280 *de Educação Infantil oferecidas pela unidade educacional EQUIPE MONTESSORI DE ENSINO, mantida pela pessoa*  
281 *jurídica M. R. DIAS EDUCAÇÃO INFANTIL ME, inscrita no CNPJ sob nº 04.820.840/0001-51, autorizada a funcionar*  
282 *em imóvel situado na Rua Waldir Cabral, Santa Rosa, Niterói, RJ. Indica-se que o Ato Autorizativo enunciado pela*  
283 *Portaria SME nº 04/2010, publicada em 13 de julho de 2010, seja revogado e que sejam adotadas as providências*  
284 *legais cabíveis. O Parecer foi aprovado pelo Plenário por unanimidade. A 284ª Sessão Plenária do Conselho*  
285 *Municipal de Educação de Niterói foi encerrada pelo Presidente, que agradeceu a participação dos Conselheiros e*  
286 *dos demais presentes. O Presidente lembrou que, de acordo com o calendário aprovado, a próxima plenária*  
287 *acontecerá no dia 29 de maio. Nada mais havendo a tratar, eu, Cíntia da Luz Rodrigues, Secretária Executiva do*

288 CMEN, lavrei a presente ata, que será assinada, por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes, depois  
289 de aprovada.

290

291

Niterói, 08 de maio de 2023

292

293

294

295

**Cíntia da Luz Rodrigues**  
Secretária Executiva do CMEN

**Ubirajara Bento Marques**  
Presidente do CMEN

296

297

298

299

Ana Lúcia Tarouquella Schilke  
Carla Cristina Martins da Conceição Vasconcellos  
Djenane Luisa Freire Firmino  
Evelyn dos Santos Souza  
Fabrício Baptista de Martino  
Márcia Maria de Jesus Pessanha  
Sérgio Miguel Turcatto  
Thiago Soares Risso Possas

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

300

301

302



**SESSÃO PLENÁRIA DO CMEN EM 08/05/2023**  
**LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS**

INSTITUIÇÕES	CONSELHEIROS	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Educação	UBIRAJARA BENTO MARQUES - PRESIDENTE	
Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF)	MARTA NIDIA VARELLA GOMES MAIA - TITULAR	
	ANDRÉ ANTUNES MARTINS - SUPLENTE	
Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE)	ROSA ALETICE OLIVEIRA SILVA - TITULAR	
	THIAGO COQUEIRO MENDONÇA - SUPLENTE	
União dos Professores Públicos no Estado-Sindicato (UPPES)	NEUZA CALDAS MAIA - TITULAR	
	RAYMUNDO NERY STELLING JÚNIOR - SUPLENTE	
Sindicato de Professores Particulares de Niterói e São Gonçalo (SINPRO)	RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA LOPES DE SOUZA - TITULAR	
	SÉRGIO MIGUEL TURCATTO - SUPLENTE	
Conselho Escola-Comunidade (CEC) - Segmento de Pais da Educação Infantil	KALENNA GOMES BRABO - TITULAR	
	THAÍS FERREIRA DE SOUZA - SUPLENTE	
Conselho Escola-Comunidade (CEC) - Segmento de Pais do Ensino Fundamental	AMANDA SILVA DE CARVALHO MOURA - TITULAR	
	TATIANA BENSIMON VIEIRA - SUPLENTE	
Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro	EVELYN DOS SANTOS SOUZA - TITULAR	
	JUCIÁRA GOMES - SUPLENTE	
Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (SINEPE/RJ)	FABRÍCIO BAPTISTA DE MARTINO - TITULAR	
	ANNA LYDIA COLLARES DOS REIS FAVIERI - SUPLENTE	
Poder Executivo Municipal	DJENANE LUISA FREIRE FIRMINO - TITULAR	
	GREYCE KELLY FERNANDES DE ALMEIDA - SUPLENTE	
Poder Executivo Municipal	LUIZA CRISTINA RANGEL PINTO SASSI - TITULAR	
	CARLA CRISTINA MARTINS DA CONCEIÇÃO VASCONCELLOS - SUPLENTE	
Poder Executivo Municipal	MÁRCIA MARIA DE JESUS PESSANHA - TITULAR	
	LÍVIA MORAES ORNELAS - SUPLENTE	
Poder Executivo Municipal	THIAGO SOARES RISSO POSSAS - TITULAR	
	ANA LÚCIA TAROUQUELLA SCHILKE - SUPLENTE	
Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Niterói	MARCOS SABINO - TITULAR	
	JHONATAN ANJOS - SUPLENTE	

